

Engenharia reversa 2: Condicionais

Igor Montagner

Parte 1 - Expressões booleanas

Vimos na expositiva que toda operação aritmética preenche as flags `CF`, `ZF`, `SF` e `OF` e que podemos usar estas flags para montar expressões booleanas com as instruções `set*`. A tabela abaixo mostra as instruções responsáveis cada tipo de expressão booleana.

Acessando os códigos de condição

Instrução	Condição	Descrição
<code>sete</code>	<code>ZF</code>	Equal / Zero
<code>setne</code>	<code>~ZF</code>	Not Equal / Not Zero
<code>sets</code>	<code>SF</code>	(signed) Negativo
<code>setns</code>	<code>~SF</code>	(signed) Não-negativo
<code>setl</code>	<code>(SF^OF)</code>	(signed) Less than
<code>setle</code>	<code>(SF^OF) ZF</code>	(signed) Less than or Equal
<code>setge</code>	<code>~(SF^OF)</code>	(signed) Greater than or Equal
<code>setg</code>	<code>~(SF^OF) & ~ZF</code>	(signed) Greater than
<code>setb</code>	<code>CF</code>	(unsigned) Below
<code>seta</code>	<code>~CF & ~ZF</code>	(unsigned) Above

12

Insper

Figure 1: Tabela de set para operações booleanas

Também vimos que podemos preencher estas flags usando as instruções `cmp` e `test`, que executam operações aritméticas (subtração e E bit a bit) mas não guardam o resultado.

Vamos analisar o código assembly da seguinte função:

```
int igual(int a, int b) {
    return a == b;
}

0000000000000000 <igual>:
0:  39 f7                cmp     %esi,%edi
2:  0f 94 c0             sete    %al
5:  0f b6 c0             movzbl  %al,%eax
8:  c3                  retq
```

A comparação `a == b` é feita primeiro executando `cmp` entre os argumentos `%edi` e `%esi` e depois usando `sete` (*set equal*) para atribuir 1 `%al` se `%edi == %esi` e 0 caso contrário.

Por fim, temos a instrução `movzbl`, que faz o cast de `char` (`%al`) para `int` (`%eax`). Lembre-se que as instruções `set*` só modificam os primeiros 8 bits de `%eax`. O restante continua com o valor antigo. Usamos `movzbl` para estender o número em `%al` para ocupar todo `%eax`.

As instruções de conversão de tipos são bastante frequentes em Assembly, principalmente para expandir valores colocados em registradores menores para registradores maiores. Elas seguem a seguinte regra:

MOVts**d**

- **t** pode ser **z** para tipos unsigned (completando com zeros) e **s** para tipos signed (completando com o bit de sinal).
- **s** é o tamanho do registrador fonte seguindo a notação **b** para 1 byte, **w** para 2 bytes, **l** para 4 bytes e **q** para 8 bytes.
- **d** é o tamanho do registrador destino, seguindo a mesma notação acima.

Por exemplo, a instrução **MOVZWQ** converte um **unsigned short** para um **unsigned long**. Conversões de 4 para 8 bytes muitas vezes são feitas com a instrução **cltq**, que estende (com sinal) **%eax** para **%rax**. Uma boa referência é este [site da Oracle](#).

Vamos agora praticar. Nos 3 exercícios abaixo temos funções que avaliam uma (ou mais) expressões booleanas entre seus argumentos e retornam o resultado.

Exercício 1: Reconstrua a função **ex1** a partir do código assembly abaixo.

0000000000000000 <ex1>:

```
0: 83 ff 0a          cmp    $0xa,%edi
3: 0f 9f c0          setg   %al
6: 0f b6 c0          movzbl %al,%eax
9: c3               retq
```

1. Qual é o tamanho do argumento de **ex1**? Ele é **signed** ou **unsigned**?

2. Coloque sua tradução abaixo. Valide sua solução com o professor ou com algum colega que já validou sua solução.

Exercício 2: Reconstrua a função **ex2** a partir do código assembly abaixo

0000000000000000 <ex2>:

```
0: 48 39 f7          cmp    %rsi,%rdi
3: 0f 96 c0          setbe  %al
6: 0f b6 c0          movzbl %al,%eax
9: c3               retq
```

1. Qual é o tamanho dos argumentos de **ex2**? Ele é **signed** ou **unsigned**?

2. Coloque sua tradução abaixo. Valide sua solução com o professor ou com algum colega que já validou sua solução.

Exercício 3: Reconstrua a função `ex3` a partir do código assembly abaixo.

```
0000000000000000 <ex3>:
 0:  48 39 f7          cmp     %rsi,%rdi
 3:  0f 9f c0          setg   %al
 6:  48 85 f6          test   %rsi,%rsi
 9:  0f 9f c2          setg   %dl
 c:  21 d0             and     %edx,%eax
 e:  0f b6 c0          movzbl %al,%eax
11:  c3               retq
```

1. Qual é o tamanho dos argumentos de `ex3`? Ele é `signed` ou `unsigned`?

2. Coloque sua tradução abaixo. Valide sua solução com o professor ou com algum colega.

Parte 2 - Condicionais

Vimos na segunda parte expositiva que Assembly possui apenas instruções de pulos condicionais (`j*` onde `*` representa uma comparação usando as mesmas abreviações de `set*`) e não condicionais (`jmp`). Vimos também que a combinação destas instruções com `cmp` e `test` é equivalente à dupla de comandos

```
if (cond-booleana) {
    goto label;
}
```

A tabela abaixo

Desvios (ou saltos) condicionais

Instrução	Condição	Descrição
<code>jmp</code>	1	Incondicional
<code>je</code>	ZF	E qual / Zero
<code>jne</code>	~ZF	N ot E qual / Not Zero
<code>js</code>	SF	(signed) N egativo
<code>jns</code>	~SF	(signed) N ão-negativo
<code>j1</code>	(SF^OF)	(signed) L ess than
<code>jle</code>	(SF^OF) ZF	(signed) L ess than or E qual
<code>jge</code>	~(SF^OF)	(signed) G reater than or E qual
<code>jg</code>	~(SF^OF) & ~ZF	(signed) G reater than
<code>jb</code>	CF	(unsigned) B elow
<code>ja</code>	~CF & ~ZF	(unsigned) A bove

15

Insper

Figure 2: Tabela de set para saltos condicionais

Vamos agora fazer um exemplo guiado. Analisaremos o seguinte código:

```
000000000000000000 <eh_par>:
0:  40 f6 c7 01          test    $0x1,%dil
4:  74 06                je      c <eh_par+0xc>
6:  b8 00 00 00 00       mov     $0x0,%eax
b:  c3                  retq
c:  b8 01 00 00 00       mov     $0x1,%eax
11: c3                  retq
```

Pares de instruções `test-j*` ou `cmp-j*` são comumente usadas para representar a construção `if-goto`.

- O nome da função dá uma dica de seu valor de retorno. Você consegue entender o porquê `test $1, %dil` faz isto?

Vamos agora traduzir a função `eh_par` para `gotoC`. As linhas `0-4` são transformadas em um par `if-goto`. O restante são instruções que já conhecemos.

```
int eh_par(long a) {
    if (a & 1 == 0) goto if1;

    return 0;

    if1:
    return 1;
}
```

Tiramos então o `goto` e levando em conta sua resposta no item anterior, ficamos com o seguinte código. Note que precisamos negar a comparação feita no código anterior!

```
int eh_par(long a) {
    if (a % 2 != 0) {
        return 0;
    }
    return 1;
}
```

Podemos observar duas coisas no código assembly gerado:

1. O código que estava dentro do `if` foi colocado após o código que estava fora do if! O compilador pode mudar a ordem dos nossos blocos de código se for conveniente (para ele, não para nós).
2. A construção `test-j*` e `cmp-j*` pode ser mapeada diretamente para `if-goto`. Porém, reconstruir um código legível requer, muitas vezes, mudar código de lugar.

Vamos agora praticar com alguns exercícios simples:

Exercício 4: veja o código abaixo

```
0000000000000000 <fun4>:
0:  48 85 ff                test    %rdi,%rdi
3:  7e 0a                   jle     f <fun4+0xf>
5:  b8 02 00 00 00          mov     $0x2,%eax
a:  48 0f af c6             imul    %rsi,%rax
e:  c3                      retq
f:  b8 01 00 00 00          mov     $0x1,%eax
14: eb f4                   jmp     a <fun4+0xa>
```

1. Qual expressão booleana é testada?

2. Faça a tradução desta função para **gotoC**.

3. Transforme o código acima em *C* legível.

Exercício 5: Veja o código da função abaixo.

```
000000000000000000 <ex5>:
0:  48 85 ff          test    %rdi,%rdi
3:  0f 9f c2          setg    %dl
6:  48 85 f6          test    %rsi,%rsi
9:  0f 9e c0          setle   %al
c:  84 c2             test    %al,%dl
e:  75 05             jne     15 <ex5+0x15>
10: 48 8d 46 fe        lea     -0x2(%rsi),%rax
14: c3                retq
15: 48 8d 47 05        lea     0x5(%rdi),%rax
19: c3                retq
```

1. Qual são as expressões booleanas testadas? (Dica: são 3, assim como no exercício 3).

2. Faça uma tradução para **gotoC**.

3. Transforme seu código acima para *C* legível.

Veremos agora um exemplo `if/else`:

```
int exemplo2(long a, long b) {
    long c;
    if (a >= 5 && b <= 0) {
        c = a + b;
    } else {
        c = a - b;
    }
    return c;
}
```

Seu assembly correspondente, quando compilado com `gcc -Og -c` é

```
0000000000000000 <exemplo2>:
0:  48 83 ff 04          cmp     $0x4,%rdi
4:  0f 9f c2             setg    %dl
7:  48 85 f6             test   %rsi,%rsi
a:  0f 9e c0             setle  %al
d:  84 c2               test   %al,%dl
f:  75 07               jne    18 <exemplo2+0x18>
11: 48 89 f8             mov     %rdi,%rax
14: 48 29 f0             sub     %rsi,%rax
17: c3                  retq
18: 48 8d 04 37          lea     (%rdi,%rsi,1),%rax
1c: c3                  retq
```

Primeiramente, notamos que a função recebe dois argumentos (pois só utiliza `%rdi` e `%rsi`) e que ambos são tratados como `long`. Vamos então às expressões booleanas. Existem três expressões booleanas:

1. `cmp-setg` (linhas `0-4`) compara `%rdi` com `4` e seta `%dl=1` se `%rdi>4` (greater)
2. `test-setle` (linhas `7-a`) compara `%rsi` com `0` e seta `%al=1` se `%rsi<=0` (less or equal).
3. `test` (linha `d`) entre `%dl` e `%al`. O resultado não é armazenado.

Logo abaixo do último `test` temos um `jne` (linha `f`), acrônimo para **j**ump if **n**ot **e**qual. Ou seja, fazemos o jump se `%dl && %al` for verdadeiro.

Logo em seguida temos instruções aritméticas, que já estudamos nos últimos handouts. Assim como vimos nos slides, vamos converter este código para **gotoC** primeiro.

Assim como fizemos nos exercícios de 1 a 3, criaremos uma variável para as expressões booleanas 1 e 2 e substituiremos as instruções `test-jne` (linhas `d-f`) por um par `if-goto`. Veja abaixo:

```
int exemplo2(long a, long b) {
    long retval;
    int expr1 = a > 4;
    int expr2 = b <= 0;
    if (expr1 && expr2) goto if1;

    retval = a;
    retval -= b;
    return retval;

if1:
    retval = a + b;
    return retval;
}
```

Podemos então melhorar tornar este código mais legível, resultando no seguinte:

```
int exemplo2(long a, long b) {
    if (a > 4 && b <= 0) {
        return a+b;
    } else {
        return a-b;
    }
}
```

Duas coisas importantes podem ser vistas neste código

1. As comparações não são exatamente iguais (`a>4` e `a>=5`), mas são equivalentes.
2. O compilador pode trocar a ordem do `if/else` e colocar o `else` primeiro no Assembly gerado. Isto não altera o resultado da função, mas pode ser confuso de início.

Exercício 6: O exercício abaixo usa `if-else`.

0000000000000000 <ex6>:

```
0:  48 39 f7          cmp    %rsi,%rdi
3:  7e 03             jle    8 <ex6+0x8>
5:  48 89 fe          mov    %rdi,%rsi
8:  48 85 ff          test   %rdi,%rdi
b:  7e 03             jle    10 <ex6+0x10>
d:  48 f7 de          neg    %rsi
10: 89 f0             mov    %esi,%eax
12: c3               retq
```

1. Traduza o código acima para **gotoC**.

2. Faça uma versão legível do código acima.